



REAPRESENTAÇÃO

“PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA HOTÉIS OTHON S.A., (Em Recuperação Judicial), QUE SERÃO REALIZADAS EM 30 DE ABRIL DE 2026”.

Sumário

1. OBJETO

2. DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS

3. MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS NAS ASSEMBLEIAS GERAL

A Administração da **HOTÉIS OTHON S.A. - Em Recuperação Judicial**, vem submeter a Proposta (“Proposta”) a seguir descrita **“PROPOSTA”**, em conjunto com os documentos da Administração pertinentes, conforme aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2026. O Relatório dos Auditores Independentes, nos termos da legislação aplicável encontra-se à disposição para consulta na sede da Companhia e, na página da CVM – <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/>

1. **OBJETO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA:** em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025: **(a)** exame, discussão e votação do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes; **(b)** destinação do lucro líquido para amortização dos prejuízos fiscais acumulados, conforme preceitua o item 2 do Formulário de Referência (anexo), de modo é afastada a necessidade de apresentação do Anexo A da RCVM 81; e **(c)** alteração do estatuto social para inclusão expressa do serviço Aluguel de imóveis próprios e Agenciamento de espaço para publicidade
2. **DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS:** Os documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 colocados à disposição dos acionistas são: **I.** Relatório da Administração; **II.** Demonstrações Financeiras, e **III.** Relatório dos Auditores Independentes.
3. **MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS NAS ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA :** O objetivo desta seção é submeter à prévia apreciação de V.Sas. de forma resumida, as matérias que serão deliberadas na **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, permitindo, assim, a formação de convicção e a tomada de decisão informada e refletida por parte dos senhores acionistas.
4. **OBJETO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**
 - 1) **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**
 - 1.1 - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025, considerando o Parecer dos Auditores Independentes;

2) **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:**



2.1 - Deliberar extraordinariamente acerca da alteração do Estatuto Social para inclusão expressa do serviço Aluguel de imóveis próprios e Agenciamento de espaço para publicidade;

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, Hotéis Othon S.A. - Em Recuperação Judicial, vem apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil e os princípios do International Financial Reporting Standards (“IFRS”) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A Administração

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026.



HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	45.094	14.453	45.094	14.453
Contas a receber (Nota 5)	42.274	37.561	42.274	37.561
Estoques (Nota 6)	4.636	4.238	5.112	4.714
Impostos a recuperar	4.778	11.270	4.778	11.270
Adiantamentos e outras contas a receber	12.667	9.963	12.919	10.214
Despesas antecipadas	122	96	165	96
Total do ativo circulante	109.571	77.581	110.342	78.308
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 7)	226.528	223.357	145.076	142.419
Depósitos judiciais (Nota 15)	13.363	11.832	13.527	11.997
Outros	11.504	32.733	13.592	34.821
	251.395	267.922	172.195	189.237
Investimentos				
Outros	187	187	413	270
	187	187	413	270
Imobilizado (Nota 9)	240.892	227.126	245.979	231.068
Total do ativo não circulante	492.474	495.235	418.587	420.575
Total do Ativo	602.045	572.816	528.929	498.883



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	5	1.022	5	1.022
Fornecedores e serviços públicos	8.704	6.379	8.713	6.392
Salários e encargos sociais	29.161	29.070	29.165	29.085
Obrigações Tributárias	78.527	90.016	92.379	102.865
Adiantamentos de clientes	-	624	-	624
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse/Quita (Nota 12)	10.732	8.244	10.732	8.244
Outros	1.911	-	2.280	228
Total do passivo circulante	129.040	135.355	143.274	148.460
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Provisão para contingências (Nota 15)	20.529	27.623	44.311	53.278
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas (Nota 11)	133.774	115.630	133.774	115.630
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse/Quita (Nota 12)	79.497	82.574	79.497	82.574
Partes relacionadas (Nota 7)	461	3.136	21.407	24.126
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação (Nota 14)	52.024	53.840	52.856	54.672
Provisão para perda de investimento (Nota 8)	101.648	102.086	-	-
Outras obrigações	114.872	112.968	116.682	113.370
Total do passivo não circulante	502.805	497.857	448.527	443.650
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 16)	31.984	31.984	31.984	31.984
Reserva de reavaliação	57.349	60.875	57.349	60.875
Ajustes de avaliação patrimonial	25.419	25.419	25.419	25.419
Prejuízos acumulados	(144.552)	(178.674)	(144.552)	(178.674)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(33.072)	(32.831)
	(29.800)	(60.396)	(62.872)	(93.227)
Total do passivo e patrimonio liquido (Passivo a descoberto)	602.045	572.816	528.929	498.883



HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida (Nota 19)	193.088	162.733	193.088	162.733
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(66.178)	(51.880)	(66.178)	(51.880)
Lucro Bruto	126.910	110.853	126.910	110.853
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas Comerciais	(11.909)	(9.193)	(11.909)	(9.193)
Gerais e administrativas	(53.596)	(47.033)	(54.512)	(48.197)
Outras (despesas) receitas operacionais	465	230	465	230
Outras Receitas Não Operacionais	20.728	80.002	22.801	80.002
Outras Despesas Não Operacionais	(7.241)	(41)	(7.241)	(41)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 8)	438	5.119	16	(35)
Participação de acionistas não controladores	-	-	241	(1.158)
Lucro Operacional	75.795	139.937	76.771	132.461
Receitas financeiras (Nota 18)	12.759	8.999	12.818	17.097
Despesas financeiras (Nota 18)	(45.686)	(61.337)	(46.721)	(61.959)
Resultado financeiro	(32.927)	(52.338)	(33.903)	(44.862)
Lucro (prejuízo) antes da CSLL e do IRPJ	42.868	87.599	42.868	87.599
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 14)	(14.071)	(8.268)	(14.071)	(8.268)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14)	1.816	1.816	1.816	1.816
Lucro das operações continuadas	30.613	81.147	30.613	81.147
Resultado líquido das operações descontinuadas (Nota 13)	(17)	(13)	(17)	(13)
Lucro (prejuízo) líquido do período	30.596	81.134	30.596	81.134



HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

							Controladora
	Capital social	Reserva de reavaliação de bens próprios	Reserva de reavaliação controlada	Ajustes de avaliação patrimonial	Tributos sobre a reserva de reavaliação	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.984	73.953	1.255	26.085	(11.474)	(263.333)	(141.530)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	320	(319)	-	(1)	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	81.134	81.134
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.984	68.614	1.575	25.766	(9.661)	(178.674)	(60.396)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	30.596	30.596
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.984	63.275	1.575	25.766	(7.848)	(144.552)	(29.800)

							Consolidado		
	Capital social	Reserva de reavaliação de bens próprios	Reserva de reavaliação controlada	Ajustes de avaliação patrimonial	Tributos sobre a reserva de reavaliação	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido acionistas controladores	Participação acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.984	73.953	1.255	26.085	(11.474)	(263.333)	(141.530)	(33.671)	(175.201)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	320	(319)	-	(1)	-	-	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	81.134	81.134	840	81.974
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.984	68.614	1.575	25.766	(9.661)	(178.674)	(60.396)	(32.831)	(93.227)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de parte da reserva de reavaliação	-	(5.339)	-	-	1.813	3.526	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	30.596	30.596	(241)	30.355
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.984	63.275	1.575	25.766	(7.848)	(144.552)	(29.800)	(33.072)	(62.872)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	30.596	81.134	30.596	81.134
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	11.068	9.541	11.068	9.541
Resultado de equivalência patrimonial	(438)	(5.119)	(17)	2.947
Provisão (reversão) para perdas	82	819	82	819
Reversão de provisões	-	(109)	-	(3.269)
Provisão para devedores duvidosos	364	362	364	362
Provisão para contingências	(7.509)	-	(7.509)	-
Juros apropriados	37.889	55.349	36.796	55.945
Juros sobre passivo fiscal	39.536	52.988	40.574	53.609
Juros sobre empréstimos e financiamentos	60	186	60	186
Juros sobre fornecedores	1.876	6.405	1.876	6.405
Juros sobre associadas	(3.583)	(4.230)	(5.714)	(4.255)
Participação dos não controladores	-	-	(241)	1.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.816)	(1.816)	(1.816)	(1.816)
	<u>70.236</u>	<u>140.161</u>	<u>69.323</u>	<u>146.821</u>
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(5.077)	(20.901)	(5.077)	339
Redução (aumento) em estoques	(398)	(1.428)	(398)	(1.413)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	6.492	(1.652)	6.492	(960)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(1.516)	(5.927)	(1.518)	(5.926)
(Aumento) redução em outros ativos	18.484	104.579	18.442	38.992
Aumento (redução) em fornecedores	449	(5.915)	445	(8.573)
Aumento (redução) em salários e contribuições	91	7.495	80	7.499
(Redução) aumento em impostos a recolher	(10.314)	(85.191)	(2.106)	(110.217)
(Redução) aumento em outras exigibilidades	4.230	(16.242)	3.906	(22.694)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(624)	624	(624)	624
Varição nas operações com partes relacionadas				
(Aumento) redução de contas a receber	485	898	3.132	5.627
(Redução) aumento de contas a pagar	(2.832)	(60.561)	(11.120)	5.821
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	<u>79.707</u>	<u>55.940</u>	<u>80.978</u>	<u>55.940</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	-	41	-	41
Imobilizado	(24.834)	(21.653)	(26.105)	(21.653)
Investimentos	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de investimento	<u>(24.834)</u>	<u>(21.612)</u>	<u>(26.105)</u>	<u>(21.612)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital				
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(1.077)	(103)	(1.077)	(103)
Amortização de passivo tributário	(23.155)	(26.278)	(23.155)	(26.278)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	<u>(24.232)</u>	<u>(26.381)</u>	<u>(24.232)</u>	<u>(26.381)</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>30.641</u>	<u>7.947</u>	<u>30.641</u>	<u>7.947</u>
No início do período	14.453	6.506	14.453	6.506
No final do período	<u>45.094</u>	<u>14.453</u>	<u>45.094</u>	<u>14.453</u>
Varição no saldo de disponibilidades	<u>30.641</u>	<u>7.947</u>	<u>30.641</u>	<u>7.947</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



HOTÉIS OTHON S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas incluindo operações descontinuadas				
Serviços prestados e produtos vendidos	211.012	164.320	211.012	164.320
Outras receitas	21.276	91.550	23.388	91.550
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(350)	(328)	(350)	(328)
	231.938	255.542	234.050	255.542
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços e materiais de uso e consumo	(76.285)	(59.497)	(76.867)	(60.333)
Perda/recuperação de ativos	(83)	(819)	(83)	(819)
Outras	(1.064)	(1.067)	(1.065)	(1.067)
Valor adionado bruto	154.506	194.159	156.035	193.323
Retenções				
Depreciação e amortização	(11.068)	(9.541)	(11.068)	(9.541)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	143.438	184.618	144.967	183.782
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de Equivalência Patrimonial	438	5.119	16	(36)
Receita financeira	12.759	8.999	12.780	17.097
Outras despesas operacionais	(7.425)	(150)	(7.446)	(150)
Valor adicionado a distribuir	149.210	198.586	150.317	200.693
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração do trabalho				
Remuneração direta	16.862	15.530	16.898	15.566
Benefícios	8.463	6.844	8.463	6.844
FGTS	2.634	2.386	2.634	2.386
	27.959	24.760	27.995	24.796
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	30.725	19.324	30.750	19.344
Estaduais	1.531	1.338	1.531	1.338
Municipais	10.362	8.437	10.608	8.710
	42.618	29.099	42.889	29.393
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	45.167	61.007	46.208	61.628
Aluguéis	2.870	2.586	2.870	2.585
	48.037	63.593	49.078	64.213
Remuneração de capitais de próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	30.596	81.134	30.596	81.134
Outros	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(241)	1.158
Valor adicionado distribuído	149.210	198.586	150.317	200.693

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, de Hotéis Othon S.A. - Em recuperação judicial, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026

MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC/RJ 003812

Humberto da Silva Mandarino
Contador CRC/RJ 62.074/O-7



A Companhia teve suas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2025, auditadas pela empresa: **MANDARINO & ASSOCIADOS Auditores**. As Demonstrações Contábeis junto com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes encontram-se à disposição na íntegra no link: <https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal>.



ANEXO III

Item 2 do Formulário de Referência

2.1 - Condições financeiras e patrimoniais

a) Condições financeiras e patrimoniais

A empresa apresentou resultados positivos nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2025. Tais resultados são oriundos de sua atividade de hotelaria, e também de acordos lucrativos de parcelamentos fiscais nos âmbitos federal, estadual e municipal (2024). Adicionalmente, concluímos a execução de obras de modernização em nosso *rooftop* e em parte de nossos quartos, a qual seguirá em fases também no ano de 2026. Tais investimentos de modernização visam um incremento na experiência de nossos hóspedes no hotel.

A projeção divulgada pelo Banco Central do Brasil é de crescimento econômico para o ano de 2025, o que acreditamos que se refletirá em resultados positivos para o setor de hotelaria e para a empresa.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. Hipótese de resgate

Não se aplica

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Companhia apresentou lucro contábil e geração de caixa positivos nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2025. Tal situação evidencia uma melhora em nossa capacidade de honrar os compromissos assumidos, que é apresentada em nosso Balanço Patrimonial.

Com a tendência positiva na economia brasileira e da hotelaria no Rio de Janeiro para 2026, entendemos que esta trajetória se refletirá nos resultados da empresa nos próximos anos.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A empresa não possui operação bancária de giro. Nossa principal fonte de financiamento para investimentos é a própria geração operacional de caixa.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia, quando necessário, recorre a instituições financeiras.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas descrevendo ainda:

O endividamento da Cia tem o perfil fiscal (60%), trabalhista (5%) e fornecedores diversos (35%) sendo os dois últimos dentro da RJ.

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes;



A empresa não possui operações de empréstimo relevantes.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não existem outras relações de longo prazo além das já mencionadas.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não se aplica.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas à distribuição de dividendos, à alienação de ativos à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário:

Não se aplica.

2.2 – Resultado operacional e financeiro

Os principais comentários sobre o resultado dos três últimos exercícios estão apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

a) resultados das operações do emissor, em especial:

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossos diretores e contadores informam que a receita bruta da Companhia é formada pela receita proveniente de diárias de hospedagem (com café); receitas com venda em nossas unidades de Alimentos e Bebidas (A&B); Recuperação de ISS e Outras Receitas advindas de aluguéis de espaços para eventos/reuniões, aluguéis de lojas próprias dentro das dependências de nossas unidades, receitas com frigobar, telefone, lavanderias, garagem, etc.

Visando um incremento na experiência dos hóspedes em nossas dependências, realizamos no ano de 2024 uma reforma no *rooftop*, com uma linda piscina de borda infinita, novo bar e novo restaurante *Skylab*. As reformas também envolveram uma modernização de uma ala de nossos quartos, que seguirá em fases também no ano de 2026.

A rede de Hotéis Othon segue sua política agressiva com a consolidação das melhores práticas de *Revenue Management* permitindo maximizar as receitas *vis a vis* a sazonalidade / distribuição dos segmentos de mercado.

Parcerias com empresas mundiais como WorldHotels garantem as ferramentas de distribuição nos canais eletrônicos e marketing nos cinco continentes além dos acordos de *PREFERRED PARTNERS* com os principais *players* do mercado de *business/corporativo/congressos* e eventos.

Conforme amplamente divulgado, o Brasil e Rio de Janeiro estão cada vez mais na mídia. A realização dos eventos e shows de astros da música pop internacional irá gerar aumento do potencial de turismo interno e externo.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O resultado de nossas operações é afetado pela flutuação da renda real dos brasileiros, nível de atividade econômica e desenvolvimento macroeconômico, taxas de emprego, assim como flutuações na paridade



entre moeda estrangeira e o Real. Estes fatores, juntos ou em separado, podem afetar positivamente ou negativamente o fluxo de viagens de brasileiros ou estrangeiros ao país, e aumento ou redução de eventos corporativos, com redução de hóspedes corporativos.

A empresa vem mantendo um rigoroso processo de controle de custos e negociação com nossos fornecedores, conseguiu controlar e renegociar seus contratos, mesmo com acréscimos salariais dos acordos coletivos e acentuados aumentos das tarifas de serviços públicos.

b) Variações de receitas atribuíveis à modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Os preços de nossas diárias são estabelecidos em função da inflação, flutuação do câmbio e oscilação da demanda regional e nível de competitividade onde nossas unidades se localizam. Um aumento de demanda pode gerar um aumento real de nossas diárias médias e afetar positivamente nossas receitas brutas.

Nossas receitas poderão ser afetadas com alterações de volumes, em função do aumento de demanda.

Unidades reformadas ou modernizadas, que venham a oferecer maior nível de conforto e facilidades (tais como inauguração ou ampliação de espaços para eventos corporativos, *wi-fi*, academias de ginástica modernas, etc.), ou vários outros “produtos e serviços”, como nossos quiosques na praia de Copacabana, poderão afetar nossas receitas brutas de forma considerável.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A operação hoteleira sofre impacto por ocasião de alterações na taxa de câmbio, que tornam, principalmente, os preços das diárias e outros serviços oferecidos por nossa rede de hotéis no país mais ou menos atrativos para nossos hóspedes estrangeiros.

Nossos custos e despesas administrativas são inicialmente sensíveis à inflação, uma vez que grande parte destes custos é reajustada, em consonância com índices de inflação amplamente divulgados no país. No entanto, dada nossa escala, as negociações com nossos fornecedores nos permitem reduzir, dentro do possível, o efeito deste impacto. No que tange ao custo e à despesa de pessoal, estes são corrigidos com base em índices de acordos coletivos negociados entre sindicatos de empregados e empregadores.

No entanto, a Rede Othon busca com que o efeito destas variações inflacionárias seja mitigado com a adequação da diária média e preços de vendas de alimentos e bebidas em nossas unidades. Portanto, as flutuações em nossos resultados operacionais não são tão impactadas pela inflação e variação de preços dos principais insumos e produtos adquiridos de nossos fornecedores.

A Companhia estima que a pressão de demanda tenha estimulado a aceleração das diárias (ainda que câmbio e inflação continuem limitando o potencial de ganhos reais), resultando em incremento real de RevPar e aumento da margem de lucro para nossos hotéis.

A oscilação das taxas de juros pode afetar positivamente ou negativamente o nosso resultado financeiro, pois geram oscilações nas despesas financeiras com atualização de nossos passivos tributários.

2.3 – Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

As alterações destas Normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.



2.4 – Efeitos relevantes nas Demonstrações Financeiras

Não aplicável. As Demonstrações Financeiras da Companhia não apresentam nenhum efeito relevante ou qualquer informação que já não tenham sido abordadas nos demais itens desta seção.

2.5 – Medições não contábeis

A Companhia utiliza como medida não contábil o EBTIDA AJUSTADO, o qual, de acordo com a instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, compreende resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, e ajustado por itens que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa. O EBTIDA AJUSTADO não é uma medida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido ou para o fluxo de caixa livre da Companhia. Entretanto, representa um indicador do desempenho operacional e da liquidez da Companhia. O EBTIDA foi ajustado para refletir as atividades de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas não recorrentes e com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento.

	R\$ mil		
	2025	2024	2023
Resultado líquido das operações continuadas	30.596	81.134	123.511
Tributos sobre o lucro	12.255	6.452	5.788
Despesas financeiras	12.818	61.959	76.405
Receitas financeiras	(46.722)	(17.097)	(28.340)
Depreciações/amortizações	11.069	9.541	11.017
EBITDA do resultado das operações descontinuadas	-	-	-
Ajustes	53.655	(87.586)	(147.742)
EBITDA ajustado	73.672	54.403	40.639

2.6 – Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social

Não ocorreu evento relevante na Companhia, que justifique menção neste relatório e explicação ao mercado, entre a data base de 31 de dezembro de 2025 e a divulgação de nossas Demonstrações Financeiras.

2.7 – Destinação de resultados

Conforme consta nas Demonstrações Contábeis, a Companhia apresentou o resultado abaixo:

- Lucro do exercício de 2025 no valor de R\$ 30.596.280,07 (Trinta milhões, quinhentos e noventa e seis mil, duzentos e oitenta reais e sete centavos).

- Realização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 3.525.268,32 (Três milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e sessenta e oito reais e trinta e dois centavos).

Assim, a movimentação da conta “Prejuízos acumulados” fica representada da seguinte forma:

	R\$ mil		
	2025	2024	2023
Saldo anterior de prejuízos acumulados	(178.674)	(263.333)	(451.504)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	3.526	3.525	64.660
Lucro do exercício	30.596	81.134	123.511
Saldo final de Prejuízos Acumulados	(144.552)	(178.674)	(263.333)



As disposições estatutárias sobre a destinação dos resultados são:

a) Regras sobre retenção de lucros:

Do resultado do exercício devem ser deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda. O lucro líquido deve ter a seguinte destinação:

- 1) 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 2) pagamento do dividendo obrigatório;
- 3) até 25% do lucro líquido – ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76 – destinados à composição de uma Reserva de Reforço do Capital Social, para atender à reposição do ativo imobiliário, limitado o valor dessa reserva ao do capital social integralizado atualizado;
- 4) o remanescente, aquela destinação que a Assembleia determinar, observado o disposto pelo § 6º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Enquanto a Companhia gozar de isenção e ou redução do imposto de renda, a provisão correspondente deve ser convertida em reserva de capital.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

A Companhia deve distribuir obrigatoriamente como dividendo, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Assembleia Geral pode atribuir aos administradores participação nos lucros, desde que respeitando o disposto nos parágrafos primeiro e segundo do art. 152 da Lei 6.404/76.

Compete ao conselho de Administração deliberar sobre a forma de distribuição, entre os administradores, da participação nos lucros a eles atribuídos pela Assembleia Geral.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

No encerramento do exercício, a Diretoria deve fazer elaborar as demonstrações financeiras, encaminhando-as juntamente com proposta de destinação do lucro do exercício, ao Conselho de Administração para que este a submeta à Assembleia Geral Ordinária.

Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia pode, observado o disposto no art. 204 e seus parágrafos da Lei 6.404/76:

- 1) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço;
- 2) levantar balanço em período inferior a um ano e, com base nele, declarar dividendos intercalares, desde que o total de dividendos pagos com base nesses balanços não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo primeiro do art. 182 da Lei 6.404/7.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

Não houve nos três últimos exercícios nenhuma restrição à distribuição de dividendos aplicáveis a Companhia.

2.8 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado

operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.



b) Natureza e o propósito da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

2.9 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado

operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

b) Natureza e o propósito da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

2.10 – Plano de negócios

A empresa tem como objetivo a prestação de serviços de hotelaria e outros complementares, com excelência, de forma a ter este reconhecimento pelo mercado e clientes. Para isto, realizamos investimentos no ano de 2024 em nosso *rooftop*, com uma nova piscina com borda infinita, novo bar anexo, novo restaurante *Skylab* e novo Sushi Bar no Lobby, além da modernização de uma ala de apartamentos, que seguirá por novas fases em 2026.

Paralelo a isto, adequamos nossos custos e despesas à receita esperada de forma a atingir nossa missão e gerar valor ao acionista. Como prova desta política, nossas Demonstrações Financeiras apresentam resultado positivo nos anos de 2024 e 2025.

2.11 – Outros fatores com influência relevante

Não existem fatores adicionais que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e/ou financeiro da Companhia que não foram mencionados nos itens anteriores desta seção.



ANEXO IV



HOTÉIS OTHON S.A. (em
Recuperação Judicial) CNPJ/MF

33.200.049/0001-47

COMPANHIA ABERTA

**BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026, às 09:30 HORAS.**

1. NOME DO ACIONISTA:

2. CNPJ OU CPF DO ACIONISTA:

3. ENDEREÇO DE E-MAIL:

1. ORIENTAÇÃO DE PREENCHIMENTO:

Este Boletim de Voto à Distância (o “Boletim”), referente a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Hotéis Othon S.A. (HOSA ou Companhia) a ser realizada em 30 e abril de 2026, às 09:30 horas (AGOE), deve ser preenchido na hipótese de o acionista optar por exercer seu direito de voto à distância, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da Lei nº 6.404/1976 (a “Lei das S.A.”) e da Resolução CVM nº 81.

Caso o acionista deseje exercer seu direito de voto à distância, é imprescindível que preencha os campos acima com seu nome completo (ou denominação social, caso seja pessoa jurídica) e número de inscrição junto ao Ministério da Fazenda, que seja no CNPJ ou no CPF. O preenchimento do endereço de e-mail é recomendável, embora não seja obrigatório.

Para que este Boletim seja considerado válido e os votos nesse proferidos sejam contabilizados como parte do quórum da AGOE (i) todos os campos abaixo deverão ser devidamente preenchidos; (ii) todas as suas páginas deverão ser rubricadas pelo acionista; e (iii) ao final, o acionista (ou seu representante legal, conforme o caso) deverá assiná-lo.

A Companhia exigirá o reconhecimento das firmas dos signatários deste Boletim. O prazo para submissão deste Boletim diretamente à Companhia ou por meio de prestadores de serviços (nos termos do artigo 27, da ICVM 81) é 23 de abril de 2026



(inclusive).

Os acionistas que optarem por exercer seu direito de voto por meio do Boletim deverão observar as demais regras e formalidades descritas **no item 12. 2 do Formulário de Referência da Companhia (Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais), disponível no website da CVM (www.cvm.gov.br)**. Companhia reforça a importância de que os acionistas leiam atentamente os documentos e as informações divulgadas em conexão com a AGOE, necessárias para o melhor entendimento das matérias constantes da Ordem do Dia da AGOE, à qual se encontra disponível **na sede da Companhia, no seu website de Relações com Investidores (www.ciahoteisothon.com.br) e nos websites da CVM e da B3 (inclusive a Proposta da Administração) para as referidas matérias, divulgada em 31/03/2026, a “Proposta da Administração”**).

2. ORIENTAÇÕES DE ENTREGA

O acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) preencher este Boletim e enviá-lo diretamente à Companhia; ou (ii) transmitir as instruções de voto para prestadores de serviços aptos (nos termos do artigo 27, da ICVM 81), observadas as seguintes orientações:

2.1. EXERCÍCIO DE VOTO POR MEIO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS – SISTEMA DE VOTO À DISTÂNCIA

O acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância por meio de prestadores de serviços (nos termos do artigo 42, da ICVM 81) deverá transmitir suas instruções de voto a seus respectivos agentes de custódia, observados os procedimentos por esses estabelecidos, que, por sua vez, encaminharão tais instruções de voto à Central Depositária da B3. Para tanto, os acionistas deverão entrar em contato com seus agentes de custódia e verificar os procedimentos e prazos por estes estabelecidos para emissão das instruções de voto via boletim, bem como os documentos e informações por estes exigidos.

Conforme disposto na Resolução CVM nº 81, a Central Depositária da B3, ao receber as instruções de voto dos acionistas por meio de seus respectivos agentes de custódia, desconsiderará eventuais instruções divergentes em relação a uma mesma deliberação que tenham sido emitidas por um mesmo número de inscrição no CNPJ ou CPF, conforme o caso.

2.2. ENVIO DO BOLETIM PELO ACIONISTA DIRETAMENTE À COMPANHIA

O acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância, por meio do envio deste Boletim diretamente à Companhia, deverá encaminhar os seguintes documentos à sede da Companhia, **localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 995, 2º andar, Copacabana, CEP: 22.060-001, Brasil, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores:**

(i) Via física deste Boletim, devidamente preenchido, rubricado e assinado; e



(ii) Cópia autenticada dos seguintes documentos:

a) Para pessoas naturais: documento de identidade oficial válido do acionista, com foto.

b) Para pessoas jurídicas: (i) último Contrato Social ou Estatuto Social (conforme o caso) consolidado, acompanhado de suas eventuais alterações posteriores que não tenham sido consolidadas; (ii) documentos societários que comprovem a regularidade da representação do acionista; e (iii) documento de identidade oficial válido do representante legal do acionista, com foto.

c) Para Fundos de Investimento: (i) último Regulamento do Fundo de Investimento, consolidado, acompanhado de suas eventuais alterações posteriores que não tenham sido consolidadas; (ii) último Contrato Social ou Estatuto Social (conforme o caso) do administrador ou gestor (conforme o caso, observada a política de voto do Fundo de Investimento), acompanhado de suas eventuais alterações posteriores que não tenham sido consolidadas; (iii) documentos societários do administrador ou gestor e do acionista (conforme o caso); e (iv) documentos de identidade oficial válido do representante legal do administrador ou gestor (conforme o caso) e do acionista, com foto.

Com relação aos documentos indicados nos itens “(i)” e “(ii)” acima, a Companhia solicita reconhecimento de firma.

Este Boletim, acompanhado da documentação requerida, será considerado válido apenas se recebido pela Companhia, em plena ordem, com até 7 (sete) dias de antecedência em relação à data de realização da AGOE (isto é, até 23 de abril de 2026, inclusive). Boletins recebidos pela Companhia após esta data serão desconsiderados.

Conforme disposto no artigo 46 da ICVM 81, a Companhia comunicará ao acionista, por meio do endereço de e-mail, se os documentos recebidos são suficientes para que o voto seja considerado válido, ou os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio, caso necessário.

O acionista participante da custódia fungível de ações da B3 que optar por exercer seu direito de voto à distância, por meio do envio do boletim diretamente à Companhia, deverá ainda apresentar um extrato atualizado de sua posição acionária emitido pela instituição custodiante (notadamente, o extrato emitido pela B3. Além disso, sem prejuízo das verificações de participação que a Companhia usualmente realiza nas suas Assembleias Gerais, conforme os registros atualizados de participação de sua base acionária disponíveis à Companhia, o acionista deverá informar a Companhia, por meio do endereço eletrônico drm@othon.com.br, a respeito de qualquer movimentação com as ações por ele detidas entre a data base do extrato enviado em conjunto com o Boletim e a data da AGOE, juntamente com os comprovantes de tais movimentações.

3. Exercício do voto a distância por prestadores de serviço deverá fazê-lo



por uma das opções:

3.1. Acionistas com posição acionária em livro escritural: podem exercer o voto à distância por intermédio do Escriturador. As instruções de voto deverão ser realizadas através do site Itaú Assembleia Digital. Para votar pelo site Itaú Assembleia Digital é necessário realizar um cadastro e possuir um certificado digital, Informações sobre o cadastro e passo a passo para emissão do certificado digital estão descritas no site: [site: https://assembleiadigital.certificadodigital.com/itausecuritiesservices/artigo/home/assembleia-digital](https://assembleiadigital.certificadodigital.com/itausecuritiesservices/artigo/home/assembleia-digital)

3.2. Acionistas com posição acionária em instituição custodiante/corretora: deverão verificar os procedimentos para votar com a instituição custodiante da ação.

3.3. Acionistas com ações custodiadas em mais de uma instituição: (exemplo: parte da posição está custodiada nos livros do escriturador e outra parte com um custodiante, ou ações estão custodiadas em mais de uma instituição custodiante): basta enviar a instrução de voto para apenas uma instituição, o voto será sempre considerado pela quantidade total de ações do acionista.

4. DELIBERAÇÕES DA AGO:

4.1. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, em conformidade com a Proposta da Administração para a referida matéria.

() Sim () Não () Abster-se

4.2. Aprovar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou lucro no valor de R\$ 30.596.280,07, encerrando o exercício com prejuízo acumulado no valor de R\$ 144.552.250,05, que, deverá ser levada à conta de prejuízos acumulados, motivo pelo qual não haverá destinação de valores à reserva legal e distribuição de lucros ou dividendos aos acionistas, conforme preceitua o item 2 do Formulário de Referência, afastando a necessidade de apresentação do Anexo A da RCVM 81.

() Sim () Não () Abster-se

Cidade: _____

Data: _____

Assinatura: _____



5. DELIBERAÇÕES DA AGE:

5.1. Aprovar as alterações propostas no artigo 3º do Estatuto Social, relativamente ao seu Objeto Social para inclusão das seguintes atividades: “Aluguel de imóveis próprios e Agenciamento de espaços para publicidade”.

Redação original do Artigo 3º do Estatuto da Companhia:	Redação do Artigo 3º do Estatuto da Companhia após a alteração proposta:
Artigo 3º - A Companhia tem por objeto a exploração da indústria hoteleira, em qualquer das suas modalidades, por conta própria ou mediante contratação de terceiros, bem como outras atividades correlatas tais como: o fornecimento de alimentos e bebidas em suas dependências, espaços administrados e a empresas e para consumo domiciliar; serviços de reservas; de organização de feiras, congressos, exposições, festas e festivais; espaço para lazer infantil; a exploração do comércio varejista ou de entretenimento nas dependências das unidades hoteleiras; fornecimento a terceiros de serviços relacionados aos hotéis, como os de lavanderia, estacionamento de veículos na modalidade rotativo e outros; prestação de serviços de consultoria e assistência técnica do ramo hoteleiro e serviços conexos; a contratação de músicos e artistas, bem como promoção de eventos musicais e espetáculos artísticos ao vivo, a prática de operação no mercado de câmbio de taxas flutuantes (dólar turismo) tal como reguladas pelo Banco Central do Brasil e, ainda, a participação no capital de outras sociedades.	A Companhia tem por objeto a exploração da indústria hoteleira, em qualquer das suas modalidades, por conta própria ou mediante contratação de terceiros, bem como outras atividades correlatas tais como: o fornecimento de alimentos e bebidas em suas dependências, espaços administrados e a empresas e para consumo domiciliar; serviços de reservas; de organização de feiras, congressos, exposições, festas e festivais; espaço para lazer infantil; a exploração do comércio varejista ou de entretenimento nas dependências das unidades hoteleiras; fornecimento a terceiros de serviços relacionados aos hotéis, como os de lavanderia, estacionamento de veículos na modalidade rotativo e outros; prestação de serviços de consultoria e assistência técnica do ramo hoteleiro e serviços conexos; a contratação de músicos e artistas, bem como promoção de eventos musicais e espetáculos artísticos ao vivo, aluguel de imóveis próprios e agenciamento de espaços para publicidade; a prática de operação no mercado de câmbio de taxas flutuantes (dólar turismo) tal como reguladas pelo Banco Central do Brasil e, ainda, a participação no capital de outras sociedades.

() Sim

() Não

() Abster-se



Cidade: _____

Data: _____

Assinatura: _____